



Comissão
Europeia



Guia para o financiamento da UE

Edição de 2017

Orçamento

Mais informações sobre a União Europeia na Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu>)
Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2017

Design Eworx

Print	ISBN 978-92-79-64199-2	doi:10.2761/480782	KV-05-16-067-PT-C
PDF	ISBN 978-92-79-64192-3	doi:10.2761/39789	KV-05-16-067-PT-N

Foto da capa: © PeopleImages. Fonte: iStockphoto.com

Fotos interiores:

p. 2: © União Europeia

p. 3: © Paulgrecaud; p. 5 (em cima): © Flynt; p. 5 (em baixo): © Kemaltaner; p. 6: © 350jb;

p. 11: © Piksel. Fonte: Dreamstime.com

p. 4 (em cima): © piranka; p. 4 (em baixo): © PeopleImages; p. 8: © Squaredpixels;

p. 10: © DNY59; p. 12: © Tassii; p. 13: © asiseeit. Fonte: iStockphoto.com

p. 14: © nd3000. Fonte: Fotolia.com

© União Europeia, 2017

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte

Printed by Bietlot in Belgium

IMPRESSO EM PAPEL BRANQUEADO SEM CLORO ELEMENTAR (ECF)

Índice

Prefácio	2
Introdução	3
1 Como funciona o financiamento da UE	4
1. Encontrar oportunidades de financiamento	4
2. Encontrar um parceiro	4
3. Processo de candidatura	5
4. Elegibilidade e admissibilidade	5
5. Avaliação	5
6. Assinar uma convenção e beneficiar de uma subvenção	5
7. Gestão de projetos	5
2 Modalidades de gestão do financiamento da UE	6
1. Gestão direta	6
2. Gestão indireta	6
3. Gestão partilhada	7
3 Tipos de financiamento	8
1. Subvenções	8
2. Empréstimos, garantias e capital próprio	9
3. Subsídios	9
4. Prémios	9
4 Contratos públicos	10
5 Quem é elegível para financiamento?	11
1. Pequenas e médias empresas	11
2. Organizações sem fins lucrativos ou organizações não governamentais	12
3. Jovens	12
4. Investigadores	13
5. Agricultores	13
6. Organismos públicos	14
7. Outros beneficiários	14
6 Regras e princípios	15
7 Procedimentos transparentes para todos	16

Prefácio

Em resposta à evolução da economia mundial e ao seu impacto na Europa, a Comissão propôs um conjunto de programas destinado a incentivar o emprego, o crescimento e o investimento em toda a União Europeia. Os programas fazem parte do quadro financeiro plurianual para 2014-2020.

A presente publicação apresenta estes programas e as oportunidades de financiamento que proporcionam, que são descritos sinteticamente no presente folheto. Podem ser obtidas informações mais pormenorizadas no sítio *web* da Comissão Europeia ⁽¹⁾.



As oportunidades de financiamento da UE constituem uma prova do valor acrescentado do orçamento da União em muitos domínios, desde a investigação, o emprego, o desenvolvimento regional e a cooperação até à educação, cultura, ambiente, ajuda humanitária, energia e muitos outros.

Estão disponíveis apoios significativos para as pequenas e médias empresas, as organizações não governamentais e as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, os jovens, os investigadores, os agricultores, os organismos públicos e muitos outros.

Espero que este guia o ajude nos primeiros passos dados para solicitar e obter um financiamento da UE para o seu projeto. Estou convicto que será a primeira etapa no caminho conducente ao êxito do seu projeto, confirmando que o orçamento da União produz resultados concretos e responde às necessidades dos cidadãos europeus.

Günther H. Oettinger,
comissário da União Europeia responsável
pelo Orçamento e pelos Recursos Humanos

⁽¹⁾ https://ec.europa.eu/info/funding-tenders_pt.

Introdução

O presente guia aborda os potenciais beneficiários de financiamento da União Europeia (UE) e abrange:

- Como funciona o financiamento da UE
- Modalidades de gestão do financiamento da UE
- Tipos de financiamento
- Elegibilidade para financiamento
- Princípios e regras do financiamento da UE

O guia destina-se a familiarizar o leitor com o financiamento da UE. Para informações mais pormenorizadas, consultar o sítio *web* da Comissão Europeia, na secção **Financiamento, concursos** ⁽¹⁾.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!my37UY>.



Como funciona o financiamento da UE

1. Encontrar oportunidades de financiamento

Para obter o financiamento do seu projeto, será necessário identificar um convite relevante à apresentação de propostas ou projetos ⁽¹⁾ e seguir atentamente as orientações específicas sobre a forma de se candidatar. O projeto irá concorrer para financiamento com projetos apresentados por outros requerentes. O financiamento é uma contribuição financeira direta fornecida pela Comissão Europeia para apoiar projetos ou organizações que contribuam para a execução de um programa ou política da União Europeia.

O presente guia visa em especial seis grupos de candidatos potenciais: as pequenas e médias empresas (PME), as organizações não governamentais (ONG), os jovens, os investigadores, os agricultores e os organismos públicos. No entanto, também pode ser uma fonte de informação valiosa para outros requerentes.

2. Encontrar um parceiro

A maioria dos projetos financiados pela União são projetos em colaboração com organizações de diferentes países da UE ou países associados. Pode encontrar-se um parceiro através de um conjunto de serviços de busca de parceiros ⁽²⁾.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!rG73Hh>.

⁽²⁾ <http://europa.eu/!vG47uv>.



3. Processo de candidatura

Preparar a sua proposta, de acordo com as orientações, critérios e requisitos estabelecidos no convite a que se candidata.

4. Elegibilidade e admissibilidade

As propostas devem cumprir os critérios de elegibilidade e de admissibilidade ⁽¹⁾ previstos nas orientações relativas aos convites à apresentação de propostas.

5. Avaliação

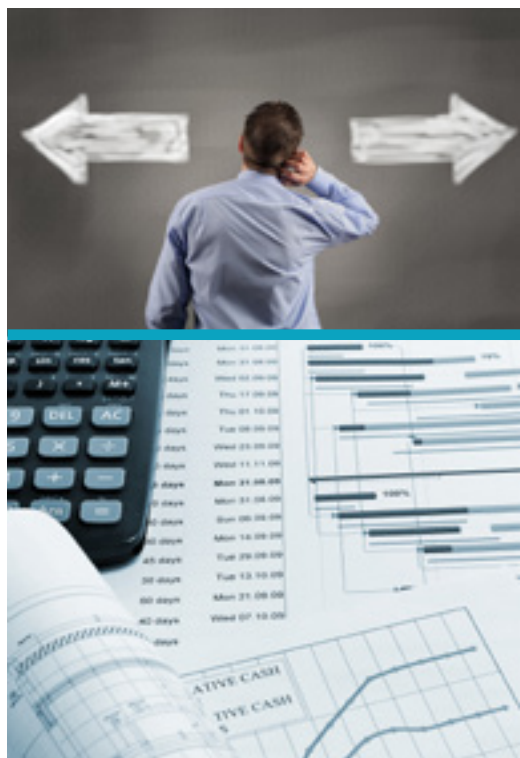
Cada proposta de projeto é avaliada e analisada antes de qualquer pedido de financiamento ser autorizado.

6. Assinar uma convenção e beneficiar de uma subvenção

Se a sua proposta de projeto for aceite para financiamento, a etapa seguinte consiste em assinar uma convenção de subvenção.

7. Gestão de projetos

São várias as medidas e ações a realizar quando lhe for concedida uma subvenção. Após ter sido assinada uma convenção de subvenção, o projeto deve ser cuidadosamente gerido, até à sua conclusão. No entanto, a Comissão Europeia pode orientá-lo com base em modelos e prazos a seguir durante a vigência do projeto.



⁽¹⁾ <http://europa.eu/!Jv37dH>.

Modalidades de gestão do financiamento da UE

Existem três modalidades de gestão do financiamento da União Europeia:

1. Gestão direta

A Comissão Europeia gere o orçamento quando os projetos são realizados pelos seus serviços, na sua sede, nas delegações da União, ou através de agências de execução da UE. A gestão inclui a concessão de subvenções, a transferência de fundos, o acompanhamento de atividades, a seleção dos adjudicatários, etc. A lista de convites abertos à apresentação de propostas, agrupados por área, está disponível em linha ⁽¹⁾.

2. Gestão indireta

Os programas de financiamento são geridos indiretamente quando são realizados por países terceiros, organizações internacionais, agências de desenvolvimento e outros organismos. As oportunidades de financiamento no âmbito da gestão indireta são publicadas por esses organismos de gestão.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!Xb93hT> (EN).



3. Gestão partilhada

A Comissão Europeia delega a gestão de determinados programas em países da União com base em acordos de gestão partilhada. Em colaboração com a Comissão Europeia, cada país elabora um acordo, que define a forma como os fundos serão utilizados durante o período de financiamento, abrangido normalmente por um quadro financeiro plurianual. O quadro atual decorre de 2014 a 2020.

Os países da União atribuem a gestão do financiamento da UE principalmente a autoridades de gestão como os ministérios e outros organismos públicos. Estas instituições são responsáveis pela organização e publicação dos convites à apresentação de propostas ou concursos.

Na prática, cerca de 80% do financiamento da UE são geridos no âmbito da gestão partilhada.

Tipos de financiamento

Existem diferentes tipos de oportunidades de financiamento, como subvenções, empréstimos, garantias, subsídios e prémios.

1. Subvenções

Uma subvenção é o financiamento de projetos que contribuem para as políticas da União. Podem ser concedidas subvenções em diferentes domínios, desde a investigação e o ensino até à ajuda humanitária. As subvenções são concedidas a organizações públicas e privadas e, excepcionalmente, a pessoas singulares.

As subvenções são uma forma de financiamento complementar. Em regra, a União Europeia não financia os projetos até 100%. Por outras palavras, o projeto será cofinanciado pela organização beneficiária. Assim, quando as organizações beneficiárias realizam projetos com base numa subvenção, financiam parcialmente os seus projetos. Estão disponíveis exemplos de projetos financiados pela UE no sítio **EU Results** ⁽¹⁾.

As subvenções são principalmente concedidas através de convites à apresentação de propostas. A Comissão Europeia utiliza os convites à apresentação de propostas para divulgar as oportunidades de financiamento e explicar como se candidatar às mesmas. Uma outra forma de acesso ao financiamento é através da atribuição de prémios.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!Jr89wR> (EN).



2. Empréstimos, garantias e capital próprio

A União Europeia concede empréstimos, garantias e capital próprio, a título de apoio, em relação às políticas e programas da União ⁽¹⁾. O financiamento é canalizado através de instituições financeiras locais ⁽²⁾. Estas instituições (bancos, sociedades de garantia ou investidores em capitais próprios) determinam as condições exatas de financiamento: o montante, a duração, as taxas de juro e as comissões.

Por exemplo, a União Europeia concede empréstimos a beneficiários para efeitos de investimento na investigação e inovação. Ou presta garantias aos beneficiários, de modo a que estes possam mais facilmente obter empréstimos ou obtê-los em melhores condições junto dos bancos e de outras instituições de crédito ⁽²⁾. A UE pode também participar financeiramente num projeto através da aquisição de partes do mesmo.

3. Subsídios

Os subsídios e outros tipos de financiamento são geridos diretamente pelos governos nacionais da União e não pela Comissão Europeia. Por exemplo, os subsídios agrícolas são concedidos para apoiar os agricultores.

4. Prémios

Os prémios constituem a recompensa concedida aos vencedores dos concursos no quadro do Horizonte 2020 ⁽³⁾. São também designados por prémios de desafio ou de incentivo.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!gk78BJ>.

⁽²⁾ <http://europa.eu/!UQ49Px>.

⁽³⁾ <http://europa.eu/!hm44Hr> (EN).

4

Contratos públicos

Os contratos públicos não são uma parte do financiamento. A Comissão Europeia compra bens, obras ou serviços junto do público para uso interno. Alguns exemplos de contratos públicos são: a realização de estudos, a prestação de assistência técnica, as ações de formação, a organização de conferências e a consultoria. Os prestadores de serviços no âmbito de contratos públicos são selecionados através de concursos emitidos pelos serviços ⁽¹⁾, agências e representações da Comissão na Europa.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/lkp86Vk> (EN).



Quem é elegível para financiamento?

O financiamento da UE pode ser concedido a cidadãos, organizações, empresas, organismos locais e regionais e administrações centrais. Basicamente, são seis os perfis dos potenciais beneficiários. Os critérios de elegibilidade são aplicados a todos os programas de financiamento, e são definidos critérios mais pormenorizados a nível de cada convite específico ⁽¹⁾.

1. Pequenas e médias empresas

As pequenas e médias empresas (PME) podem beneficiar de financiamento da UE ⁽²⁾ sob a forma de subvenções, empréstimos e, nalguns casos, garantias. Podem também concorrer a contratos para fornecer vários bens ou prestar vários serviços ⁽³⁾.

⁽¹⁾ <http://europa.eu//Rh94PV>.

⁽²⁾ <http://europa.eu//kr87hg>.

⁽³⁾ <http://europa.eu//kp86Vk> (EN).



2. Organizações sem fins lucrativos ou organizações não governamentais

As organizações sem fins lucrativos ou organizações não governamentais (ONG) podem ser elegíveis para financiamento da UE através de uma série de diferentes programas se as atividades da ONG apoiarem diretamente um conjunto de políticas da UE ⁽¹⁾. Cada país ⁽²⁾ apresenta informações pormenorizadas sobre o financiamento e os procedimentos de candidatura nos sítios *web* das autoridades de gestão. O financiamento das ONG é igualmente gerido pela Comissão ou outros organismos da União Europeia ⁽³⁾.



3. Jovens

Os jovens encontram-se entre os que são elegíveis para financiamento no âmbito de uma série de programas de financiamento da UE ⁽⁴⁾, incluindo o Erasmus+ e o Fundo Social Europeu. Em geral, estes programas ⁽⁵⁾ estão abertos aos jovens (dos 13 aos 31 anos), às organizações de juventude e a outros intervenientes ativos no domínio da juventude. No entanto, podem ser definidos critérios específicos em cada convite objeto de financiamento.

A **Iniciativa para o Emprego dos Jovens** ⁽⁶⁾ visa apoiar os jovens que não estudam, não trabalham e não seguem qualquer formação em determinadas regiões da União. Esta iniciativa complementa outros projetos realizados a nível nacional, nomeadamente os projetos do âmbito do Fundo Social Europeu (FSE) ⁽⁷⁾.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!dR67vy>.

⁽²⁾ <http://europa.eu/!Jf84YP>.

⁽³⁾ <http://europa.eu/!Vn64kV>.

⁽⁴⁾ <http://europa.eu/!Wd99KN>.

⁽⁵⁾ <http://europa.eu/!Cn97HK>.

⁽⁶⁾ <http://europa.eu/!HH46gr>.

⁽⁷⁾ <http://europa.eu/!Dn76xk>.

As autoridades de gestão ⁽¹⁾ de cada país da União Europeia podem fornecer informações mais pormenorizadas sobre a Iniciativa para o Emprego dos Jovens e a Garantia para a Juventude.

4. Investigadores

A investigação e a inovação são muito importantes para a estratégia de longo prazo da União Europeia **Emprego, Crescimento e Investimento**. É por este motivo que os programas especiais e outras fontes de apoio estão disponíveis para os investigadores de toda a Europa e para além dela. Podem candidatar-se a uma série de diferentes oportunidades de financiamento da UE ⁽²⁾, principalmente através do Horizonte 2020, o maior programa de investigação e inovação da União.



5. Agricultores

Encontra-se à disposição dos agricultores financiamento através de uma série de diferentes programas da União Europeia, principalmente a política agrícola comum (PAC) ⁽³⁾. Os pagamentos diretos são concedidos a agricultores no âmbito de determinados regimes de apoio do Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA).

Estão também disponíveis fundos provenientes do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (Feader) e de fontes nacionais/regionais e, por vezes, privadas.

Cada país da União define as condições para o apoio aos programas operacionais e são responsáveis pela gestão dos fundos no seu próprio território.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!Jf84YP>.

⁽²⁾ <http://europa.eu/!vT87mU>.

⁽³⁾ <http://europa.eu/!xN86nx>.

6. Organismos públicos

Os organismos públicos podem beneficiar de uma série de oportunidades de financiamento da UE ⁽¹⁾, desde investimentos para desenvolvimento das capacidades institucionais e da eficiência até projetos de infraestruturas a nível local ⁽²⁾.

A política de coesão ⁽³⁾ (ou a política regional) apoia a coesão económica, social e territorial nas regiões que podem beneficiar de financiamento.



7. Outros beneficiários

Existem oportunidades de financiamento da UE para os beneficiários que não correspondem aos seis perfis especificados. Por exemplo, estão disponíveis oportunidades de financiamento no âmbito da adesão à União Europeia e da crise económica ⁽⁴⁾. Outras oportunidades incluem o apoio sob a forma de financiamento de iniciativas nos domínios do asilo, migração, integração, investigação em matéria de segurança, fronteiras e luta contra a droga ⁽⁵⁾.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!nR46UW>.

⁽²⁾ <http://europa.eu/!cP46Gp>.

⁽³⁾ <http://europa.eu/!UQ99xJ>.

⁽⁴⁾ <http://europa.eu/!XG93tJ>.

⁽⁵⁾ <http://europa.eu/!Td68VW> (EN).

Regras e princípios

As regras e os princípios ⁽¹⁾ garantem que todos tenham um acesso equitativo ao financiamento da UE. A aplicação dos instrumentos de transparência e de responsabilização visa controlar se os fundos da União são gastos adequadamente.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!Dm69Cv>.

Procedimentos transparentes para todos

Todos os requerentes beneficiam dos princípios de transparência e igualdade de tratamento definidos no **Regulamento Financeiro da UE e nas respetivas normas de execução** ⁽¹⁾. É este o caso quer se candidatem a uma subvenção gerida pela Comissão Europeia ou por uma autoridade de gestão, quer participem num concurso.

Procedimentos transparentes são também sinónimo de igualdade de acesso à informação. Os convites à apresentação de propostas são publicados no sítio *web* da Comissão Europeia. O mesmo princípio é aplicado aos fundos da União geridos a nível nacional ou regional.

Os concursos da Comissão são publicados nos sítios *web* ⁽²⁾ das diferentes direções-gerais. São igualmente publicados no suplemento do *Jornal Oficial da União Europeia* e na sua versão em linha, a base de dados TED (*Tenders Electronic Daily*) ⁽³⁾.

As informações sobre os beneficiários do financiamento da UE em «gestão direta» são públicas. Os nomes dos beneficiários e os montantes que recebem são publicados no sítio *web* do Sistema de Transparência Financeira (STF).

Para fundos geridos pelos países da União, a publicação dos nomes das organizações beneficiárias é igualmente obrigatória, o que inclui o financiamento concedido pela política agrícola comum, pela política marítima e das pescas e pelos fundos estruturais e de investimento. Os países da União publicam estas informações nos seus sítios *web* nacionais ⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ <http://europa.eu/!bM69BQ> (EN, FR, DE).

⁽²⁾ <http://europa.eu/!my37UY>.

⁽³⁾ <http://europa.eu/!kR73Yb>.

⁽⁴⁾ <http://europa.eu/!Th84Cu>.

Entre em contacto com a União Europeia



EM LINHA

O sítio *web* Europa contém informações em todas as línguas oficiais da União Europeia:

www.europa.eu



PESSOALMENTE

Há centenas de centros de informação sobre a União Europeia espalhados por toda a Europa. Pode encontrar o endereço do centro mais próximo em:

www.europedirect.europa.eu



POR TELEFONE OU CORREIO ELETRÓNICO

Europe Direct é um serviço que responde a perguntas sobre a União Europeia. Pode contactar este serviço por telefone, através do número gratuito **00 800 6 7 8 9 10 11** (alguns operadores de telefonia móvel não permitem o acesso aos números iniciados por 00 800 ou cobram estas chamadas) — se estiver fora da União Europeia, através do seguinte número pago: **+32 22999696** — ou por correio eletrónico via www.europedirect.europa.eu



LEIA AS PUBLICAÇÕES SOBRE A EUROPA

Basta um clique para aceder a publicações sobre a União Europeia no sítio da EU Bookshop: www.bookshop.europa.eu

Informações em matéria de financiamento da UE e concursos:
http://ec.europa.eu/info/funding-tenders_pt

«EU Results», exemplos de projetos financiados pela UE:
ec.europa.eu/budget/euprojects

Sítio *web* do orçamento da UE:
ec.europa.eu/budget



Contacte-nos:
BUDG-budget-inbox@ec.europa.eu



@EU_Budget #EUBudget #EUBudget4results



EU Budget

